## **ENTRE DEUS E O PRÓXIMO**

**P**ara todos nós, que ensinamos para aprender e aprendemos para ensinar lições de conduta evangélica, nos grupos de oração, impõe-se um problema que precisamos facear corajosamente – o problema de viver na prática as teorias salvacionistas ou regeneradoras que abraçamos.

**N**o círculo da prece, recolhemos a orientação, e fora dela somos intimados à tradução. Pensamentos elevados e feitos que lhes correspondam. Boas palavras e boas obras. Permanecer em casa nas mesmas diretrizes com que nos conduzimos no Templo da Fé.

**M**uitas vezes supomos seja isso muito difícil e acreditamos poder assumir duas atitudes distintas; aquela com que comparecemos corretamente perante Deus, através da oração, e aquela outra em que quase sempre pautamos os próprios atos pela invigilância, no trato com os irmãos da Humanidade. Urge, porém, reconhecer que Deus está em toda parte, e, em toda parte, é forçoso comportar-nos como quem se sabe na presença Divina.

**T**anto se encontra o Criador com a criatura na oração quanto na ação.

**N**a prece, somos induzidos ao entendimento e à brandura, porque demandamos confiantemente à Misericórdia dos Céus, aguardando tolerância e Amor para as nossas necessidades, mas é imprescindível lembrar que a Misericórdia dos Céus nos ouve e socorre com Bondade Infinita para que venhamos a usar esses mesmos processos de apoio e bênção, ante às necessidades dos outros.

**D**e que nos valeria apresentar uma fisionomia doce a Deus e um coração amargo aos companheiros do cotidiano, se todos eles são também filhos de Deus quanto nós?

**S**e ainda não conseguimos transferir o ambiente da oração para a nossa esfera de trabalho, esforcemo-nos em conquistar a sublime e indispensável realização.

**A** rogativa, perante o Senhor, é comparável ao cheque baseado no capital de serviço aos semelhantes.

**A**prendemos, assim, a viver diante de Deus, atendendo aos nossos deveres para com o próximo, e a viver, diante do próximo, recordando as nossas obrigações perante Deus.

***Emmanuel*** Do livro: ***Alma e Coração***. Pensamento Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **OBJETIVO DA ADORAÇÃO**

**649**. Em que consiste a adoração? “Na elevação do pensamento a Deus. Pela adoração, aproximamos dele nossa alma.”

**650**. A adoração é o resultado de um sentimento inato ou o resultado de um ensino? “Sentimento inato, como o da Divindade. A consciência de sua fraqueza leva o homem a se curvar diante daquele que pode protegê-lo.”

**651**. Terá havido povos destituídos de qualquer sentimento de adoração? “Não, pois nunca houve povos ateus. Todos compreendem que, acima deles, há um ser supremo.”

**652**. Pode-se considerar a adoração como tendo sua origem na lei natural? “Ela está na lei natural, já que é o resultado de um sentimento inato no homem; é por isso que a encontramos em todos os povos, embora sob formas diferentes.”

## **ADORAÇÃO EXTERIOR**

**653**. A adoração necessita de manifestações exteriores? “A verdadeira adoração está no coração. Em todas as vossas ações, lembrai sempre de que o Senhor vos observa.”

**a)** A adoração exterior é útil? “Sim, se não for um vão simulacro. É sempre útil dar um bom exemplo; mas os que o fazem apenas por afetação e amor-próprio e cuja conduta desmente a sua piedade aparente, dão, antes, um mau exemplo e causam mais mal do que pensam.”

**654**. Deus tem preferência por aqueles que o adoram desta ou daquela maneira? “Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, aos que acreditam honrá-lo, através de cerimônias que não os tornam melhores para seus semelhantes.”

“Todos os homens são irmãos e filhos de Deus; ele chama para si todos os que seguem suas leis, qualquer que seja a forma sob a qual as exprimam.”

“Aquele que apenas possui as exterioridades da piedade é um hipócrita; aquele cuja adoração é afetada e está em contradição com sua conduta dá um mau exemplo.”

“Aquele que professa adorar o Cristo e é orgulhoso, invejoso e ciumento, que é duro e implacável para com outrem ou ambicioso dos bens deste mundo, digo-vos que a religião está nos seus lábios e não no seu coração; Deus, que tudo vê, dirá: aquele que conhece a verdade é cem vezes mais culpado do mal que faz, do que o ignorante selvagem do deserto e, como tal, será tratado no dia da justiça. Se um cego, ao passar, vos derruba, vós o desculpais; se for um homem que enxerga perfeitamente, reclamais, e com razão.”

“Portanto, não pergunteis se há uma forma de adoração mais conveniente, pois isto seria perguntar se é mais agradável a Deus ser adorado numa língua do que em outra. Digo-vos, ainda uma vez: os cânticos só chegam até ele, pela porta do coração.”

**655**. Será repreensível praticar uma religião em que não se crê do fundo da alma, fazendo-se isto, pelo respeito humano e para não escandalizar aqueles que pensam de maneira diferente? “A intenção, nisto como em muitas outras coisas, constitui a regra. Aquele que só tem em vista respeitar as crenças de outrem não age mal; procede melhor do que outro que as ridicularizasse, pois faltaria com a caridade; porém, o que a pratica por interesse e por ambição é desprezível aos olhos de Deus e dos homens. A Deus não podem ser agradáveis aqueles que fingem humilhar-se diante dele, apenas para conseguir a aprovação dos homens.”

**656**. A adoração em comum é preferível à adoração individual? “Os homens, reunidos por uma comunhão de pensamentos e de sentimentos, têm mais força para atrair para si os bons espíritos. O mesmo acontece, quando se reúnem para adorar a Deus. Mas não creiais, por isso, que a adoração particular tenha menos valor, pois cada um pode adorar a Deus pensando nele.”

## **VIDA CONTEMPLATIVA**

**657**. Os homens que se consagram à vida contemplativa, não fazendo mal algum e só pensando em Deus, têm mérito aos seus olhos? “Não, pois se não fazem o mal, também não fazem o bem e são inúteis; além disso, não fazer o bem já é um mal. Deus quer que se pense nele, mas não quer que só nele se pense, já que deu ao homem deveres a cumprir na Terra. Aquele que se consome na meditação e na contemplação nada faz de meritório aos olhos de Deus, porque sua vida é toda pessoal e inútil à Humanidade e Deus lhe pedirá contas do bem que não houver feito.” (Ver questão 640.)